GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

1. TERMOS QUE DESIGNAM AS UNIDADES RETÓRICAS

Acontece frequentemente, nas obras de exegese, que os termos «secção», «passagem» e sobretudo «trecho» e «parte» não sejam utilizados de um modo unívoco. Por isso a necessidade de um elenco dos termos que indicam as unidades textuais e os seus níveis sucessivos:

Os níveis "inferiores" (ou não autónomos)

Excluindo as duas primeiras (o termo e o membro), as unidades de nível inferior são formadas por *uma, duas* ou *três* unidades do nível precedente.

TERMO — o termo corresponde em geral a um «lexema»; i.é uma palavra que pertence ao léxico: substantivo, adjectivo, verbo ou adverbio.

MEMBRO — o membro é um sintagma, ou um grupo de «termos» ligados entre si por uma relação sintáctica estreita. O «membro» é a unidade retórica mínima; que pode, por vezes, compreender apenas um só termo (o termo de origem grega é «estico»).

SEGMENTO — o segmento compreende um, dois ou três membros; falamos de segmento «unimembro» (o «monóstico»), de segmento «bimembro» (o «dístico») e de segmento «trimembro» (o «tríptico»).

TRECHO — o trecho compreende um, dois ou três segmentos.

PARTE — a parte compreende um, dois ou três trechos.

Os níveis «superiores» (ou autónomos)

São todos formados o de *uma* ou *mais* unidades do nível precedente.

PASSAGEM — a passagem – equivalente à «perícope» dos exegetas – é formada por uma ou mais partes.

SEQUÊNCIA — a sequência é formata por uma ou mais passagens.

SECÇÃO — a secção é formata por uma ou mais sequências.

LIVRO — por fim, o livro é formado por uma ou mais secções.

Por vezes, é necessário recorrer aos níveis intermediários de «subparte», da «subsequência» e da «subsecção»; estas unidades intermediárias assumem a mesma configuração da parte, sequência ou secção.

VERTENTE a vertente é o conjunto de texto que precede ou que é o centro de uma construção; se o centro é bipartido, a vertente corresponde a cada uma das duas metades da construção.

2. TERMOS QUE INDICAM AS RELAÇÕES ENTRE AS UNIDADES SIMÉTRICAS

SIMETRIAS TOTAIS

CONSTRUÇÃO PARALELA Figura de composição cujas unidades de relação duas a duas aparecem dispostas de um modo paralelo: A B C D E | A' B' C' E'.
Quando duas unidades paralelas enquadram entre si um único elemento, fala-se de um paralelismo que designe a simetria destas duas unidades, mas o conjunto é considerado (a unidade de nível superior) como uma construção concêntrica: A | x | A´.
A «construção paralela» pode chamar-se também de «paralelismo» (opondo-se a «concentrismo»)

CONSTRUÇÃO EM ESPELHO figura de composição na qual a unidade de relação duas a duas aparecem dispostas num modo não paralelo ou em «espelho»:

A B C D E | E' D' C' B A'

Como a construção paralela, a construção em espelho não tem um centro; como a construção concêntrica, os elementos em relação correspondem-se em espelho.
Quando a construção compreende apenas quatro unidades, pode falar-se de «quiasmo»: A B | A' B'.

CONSTRUÇÃO CONCÊNTRICA figura de composição cujas unidades simétricas aparecem dispostas de um modo concêntrico: A B C D E | x | E' D' C' B' A', à volta de um elemento central (este elemento pode ser uma unidade de um qualquer nível de organização textual).
A «construção concêntrica» pode também chamar-se de «concentrismo» (opondo-se a «paralelismo»).

CONSTRUÇÃO ELÍPTICA figura de composição cujos os dois focos da elipse articulam as outras unidades textuais: A | x | B x | A'

Simetrias parciais

Termos iniziais	termos ou sintagmas, idênticos ou semelhantes, que indicam o início de uma unidade textual simétrica; a «anáfora» da retórica clássica.
Termos finais	termos ou sintagmas, idênticos ou semelhantes, que indicam o fim de uma unidade textual simétrica; a «epífora» («epístrofe») da retórica clássica.
Termos extremos	termos ou sintagmas, idênticos ou semelhantes, que indicam a extremidade de uma unidade textual; a «inclusão» da exegese tradicional.
Termos médios	termos ou sintagmas, idênticos ou semelhantes, que indicam o fim de uma unidade textual e o início da unidade que lhe é simétrica; a «palavra-gancho» da exegese tradicional.
Termos centrais	termos ou sintagmas, idênticos ou semelhantes, que assinalam os centros de duas unidades textuais simétricas.

Para mais detalhes ver R. Meynet, *Trattato di retorica biblica*, Retorica Biblica 10, Bologna 2008.

Regras principais da reescritura

– No interior do membro, os termos são geralmente separados por espaços;
– Cada membro é geralmente reescrito numa única linha;
– Os segmentos são separados por uma linha branca;
– Os trechos são separados por uma linha tracejada;
– A parte é delimitada por duas linhas; o mesmo vale para as subpartes.
– No interior da passagem, as partes são enquadradas (salvo se não forem muito curtas, como uma introdução ou conclusão); as eventuais subpartes são dispostas em quadratura contigua.
– No interior da sequência ou da subsequência, as passagens, reescritas em prosa são dispostas em quadratura separada por uma linha branca;
– No interior da sequência, as passagens de uma subsequência são dispostas em quadratura contígua.

Para as regras de reescritura, ver o *Trattato*, cap. 5, 279-340 (sobre a reescritura das tabelas sinóticas, ver cap. 9, 467-504).